



<b>Veículo: Diário do Pará</b>		
<b>Data:</b> 21/05/2017	<b>Caderno:</b> Cidade	<b>Página:</b> 07
<b>Assunto:</b> Violência		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Neutra

## Antropólogo diz que ausência do Estado gera a violência

Para o antropólogo Romero Ximenes, crimes políticos não envolvem apenas parlamentares e detentores de mandatos, mas também contra sindicalistas, líderes religiosos, comunitários, ambientalistas. “São pessoas que são eliminadas porque pensam e agem de maneira contrária ao estabelecido”, coloca.

“A guerra é pela posse do Estado e do poder que dele decorre. Por outro lado, há um quadro de insegurança geral provocado pela pobreza e pelo desaparecimento do aparato policial judiciário”. Segundo Ximenes, isso decor-

re da fragilidade institucional do Estado, incapaz de prover a segurança pública. “Vivemos uma crise econômica que fragiliza ainda mais esse Estado, aumentando a disputa pelo poder”.



**São pessoas que são eliminadas porque pensam e agem de maneira contrária ao estabelecido”**

**Romero Ximenes**  
Antropólogo